

# בניין בינוני

## LEGENDA:

- Temas
- *Questionamentos*
- Objetivos
- *Mídia (filmes, vídeos, livros, textos, músicas e etc.)*
- *Dicas práticas e culturais*
- *Para o peil*

## ÓTICA DE DIALOGO

### MÓDULO MUNDO E JUVENTUDE

#### - Dialogando com nossa ideologia (Educação)

- QUE OS PEILIM entendam a aproximação, análise e crítica de nossa ideologia como um processo NECESSÁRIO para a formação de um chanich/madrich/peil coerente.

1) “Tratamos de educar para a formação de um jovem judeu-sionista , crítico, analítico, lutador e consciente das exigências da justiça social, que em função de uma análise própria deve chegar a uma concepção do mundo, ser coerente e estabelecer com ela um compromisso total de sacrifício e luta.” (ponto 5.1)

- *O quanto eu analiso e critico o mundo em que vivo?*
  - *Para que serve a ferramenta da critica e analise?*
  - QOC percebam que a critica e análise só é coerente quando gera uma tentativa de mudança nas coisas que achamos erradas.
- *Quais ferramentas damos para que nossos chanichim construam uma concepção própria de mundo?*
- *O quanto educamos para um compromisso de sacrificio e luta por seus ideais?*
  - *O quanto nós mesmos assumimos essa relação de sacrificio e luta por nossa ideologia?*

2) “Para formar este tipo de jovem, consideramos fundamental criar uma profunda sensibilidade humana e uma real coerência entre seus princípios e a vida prática proporcionando aos nossos chaverim atividades sociais e oportunidades de atuar em causas coerentes com esses princípios.” (ponto 5.2)

- *Como educar para uma sensibilidade humana?*
  - *“O Pequeno Príncipe” de Saint Exupéry*
  - *Estamos realmente preocupados com a sensibilidade humana que criamos?*
  - *Enxergamos nossos chanichim como “produtos de consumo”?*

3) “A especificidade Judaico-Sionista de nosso movimento não impede de forma alguma seu contato permanente com as realidades do marco social em que se encontra, de América Latina e do mundo inteiro” . (ponto 5.3)

a) - QOC entendam que devemos trabalhar o judaísmo e o sionismo não como um fim em si, mas para que sejam ferramentas de melhoria do mundo.

- *Atualmente nossa especificidade judaico-sionista nos impede de atuar em um plano macro?*

- Repensando a nossa ação ideológica

- Kehilati, Mokdim, Meoravut...

- A mudança do mundo como um ciclo de influências

- Tikun Atzmi, Tikun Kehilati e Tikun Olam

b) - *O quanto conhecemos e educamos sobre a realidade da América Latina?*

- Conhecendo a história e a política dos países latinos.

- Filmes “Diários de Motocicleta”, “Machuca”, etc.

- QOC tenham contato com elementos culturais brasileiros e dos outros países latinos.

- Revisar o Tochnit Bimá e adicionar conteúdos e questionamentos relativos ao nosso continente.

4) “Vemos na educação o potencial fundamental para instaurar em nossos chaverim um compromisso com a ecologia e assim estimulá-los a adotar uma atitude responsável e respeitosa em relação à natureza e ao meio ambiente”. (ponto 5.4)

a) *O quanto temos uma consciência ambiental e o quanto sabemos de ecologia?*

- *Como podemos desenvolver uma consciência ambiental em nossos chanichim?*

- Fazendo atividades básicas de plantio, trabalho com a terra, fazer uma horta no Colégio...

- Trazer profissionais para capacitar a peilut e os chanichim

- Fazer seminário de peilim/chanichim em ambientes sustentáveis

- Ex: Instituto Arca Verde ([link](#))

- QOP entendam que é dever se envolver mais com o tema, buscando uma maior base teórica e adquirindo mais ferramentas práticas.

b) Tornando o ambiente da Chazit mais ecológico

- Utilizando nosso meio (Colégio) como ferramenta educativa

- Horta, Teto Solar, Lixos Recicláveis...

- Criando uma rotina ecológica

- QOC e QOP entendam a importância do material que usamos

- “Story of Stuff” ([link](#))

- Guardar as folhas usadas e recicla-las com os chanichim

- Criando menos lixo no sábado

- Deixando de consumir inconsequentemente

- Tornando o bar da Chazit mais saudável e ecológico
- Pensando em mais práticas.

**- Dialogando com nossa ideologia (Militância)**

- QUE OS PEILIM entendam a aproximação, análise e crítica de nossa ideologia como um processo NECESSÁRIO para a formação de um chanich/madrich/peil coerente.

1) “Ressaltando a importância de ser Chazit Hanoar uma tnuá que se define como Judaica, Sionista, apartidária e emergente de um processo comunitário que define seu campo de atuação, reconhecemos que o trabalho do chaver tnuá dentro da comunidade é importante e deve ter continuação em Israel. A vida judaica na diáspora, em todas as suas fases, deve nutrir-se dos valores criados no centro espiritual do Povo Judeu, quer dizer, Medinat Israel.” (ponto 8.1)

- Entendendo a origem comunitária da Chazit e projetando o seu futuro
  - *Em quais valores devem basear-se nossa postura comunitária?*
- *Quais os valores de Medinat Israel que devem nutrir a vida judaica na diáspora?*
- *Até que ponto o trabalho comunitário “pré-aliá” deve estender-se?*

2) “Nosso movimento reconhece a sua origem comunitária e vê como meio que nos permite atuar em prol de nossos objetivos a ação conjunta com nossas comunidades mães. Incentivamos a participação ativa dos nossos chaverim nas mesmas com o intuito de fortalecer os conteúdos judaicos, sionistas e sociais comuns, conservando a mútua especificidade e independência ideológica.” (ponto 8.2)

- *Qual é a comunidade judaica ideal?*
- *Como deve ser a relação da Chazit com a comunidade e suas instituições?*
  - *O quanto respeitamos e trabalhamos juntos com as outras instituições?*
  - *Como é o diálogo da Chazit com outras instituições?*
- *Devemos ter uma kehila mãe? Devemos ser a mãe de nossa kehila?*
- *O quanto da força de trabalho da Chazit deve ser alocada exclusivamente à comunidade judaica?*

3) “Apoiamos ativamente as causas e eventos de instituições e organizações que atuem em prol da continuidade judaica e da concentração sionista, desde que seus objetivos não sejam conflitantes com os nossos. Vemos positivamente a atuação de nossa tnuá no sentido de transmitir nossos valores a outras entidades que não tomem esses rumos.” (ponto 8.3)

- *Em quais aspectos nossos objetivos se diferenciam dos das demais instituições da comunidade judaica?*
- *O quanto expomos nossas ideias para o resto da comunidade?*

4) “Consideramos a conscientização e a ação do jovem sobre os problemas do mundo em que vive, de vital importância para formação de sua personalidade.” (ponto 8.4)

- *A ação sobre os problemas do mundo tem importância somente para formar a personalidade de nossos chaverim?*

- *Ativismo x Assistencialismo*

- *Militamos por que acreditamos ou por inércia?*

- *Militamos por que acreditamos ou para orgulharmo-nos?*

5) "A militância do chaver na tnuá deve ser a identificação com os pontos antes estabelecidos e a luta para que eles sejam postos em prática. Ressaltamos a impossibilidade de dupla militância política, quer dizer, em partidos e representações políticas tanto locais quanto sionistas ou mundiais na Golah, como consequência de nosso ideal de coerência ideológica." (ponto 8.5)

- *É impossível ser coerente com a nossa ideologia e militar através de um outro grupo?*

- Entendendo as debilidades da nossa tnuá

- *É possível que sejamos mais eficientes com nossa ideologia se tivermos a ajuda de outros grupos?*

- *O que é dupla militância?*

- Chazit e o Colégio

- Chazit e as instituições judaicas

- Chazit e instituições de fora da comunidade judaica

#### **- O diálogo na tnuá**

- Dialogo madrich x chanich

- Ferramentas de diálogo na tnuá

- Papel do chanich na criação da tnuá

#### **- Comunicação**

- A comunicação no ser humano e em outras espécies

- Meios de comunicação atuais

- A mídia e sua influência

- Que os chanichim entendam que toda historia representa uma narrativa

- Comunicação corporal

#### **- Liberdade e Democracia**

- O que é democracia? Conhecemos algum exemplo real?

- Democracia atual x Democracia ideal

- Democracia na tnuá

- O que significa ser livre?

- Ditaduras

#### **- Dialogando consigo mesmo**

- O chanich em seu meio

- O chanich e suas crenças

- Criação de ideais
- Época de amadurecimento pessoal
- Entendendo seu corpo
- Desenvolvendo sua própria identidade